

I Simpósio de Esporte na Escola - Encerramento

O último dia (21/11) do I Simpósio de Esporte na Escola começou com uma seção de Comunicações Livres que propuseram uma reflexão sobre as seguintes questões: “Por que Esporte na Escola?”, “Como Desenvolver o Esporte na Escola?” e “Para que Esporte na Escola?”. Já no período da tarde, o professor Adroaldo Gaya, da Universidade de São Paulo (USP), ministrou a conferência “Cultura Corporal do Movimento Humano (CCMH), Educação Física e Esporte na Escola”.

A partir de uma ampla definição do conceito de CCMH, ele discorreu sobre o esporte como um fenômeno cultural que carrega representações ideológicas de cada momento histórico. Trazendo a mesma reflexão para o contexto da sociedade moderna, o professor chamou a atenção para o fato de que hoje o esporte ganhou o status de mercadoria, no qual os atletas são vistos como produtos. Entre outros assuntos, sua apresentação também expôs a importância do esporte como um instrumento pedagógico eficaz que, se bem aplicado, tem o poder de formar, socializar e educar os alunos.

Esporte e Educação

Em seguida, o professor Go Tani, da USP, também enfocou o lado pedagógico do esporte. “Ainda falta uma real integração do esporte como parte do projeto educativo da escola porque nem toda atividade física pode ser considerada Educação Física. É preciso que se tenha uma intencionalidade pedagógica para o ensino do esporte”, afirmou. Em sua apresentação, o professor também apontou o papel da escola neste processo. “O esporte é um patrimônio cultural e, por isso, a escola tem o dever de torná-lo acessível a todos”.

Na última conferência do simpósio, o professor Jorge Olímpio Bento, da Universidade do Porto, iniciou sua apresentação com uma homenagem a Claudio Boschi, presidente do CREF6/MG e da Casa da Educação Física, exibindo um slide que se referia a ele como “um professor, uma pessoa, um amigo”. Logo depois, lançando mão da base teórica de importantes pensadores como Merleau Ponty, Nietzsche e Freud, ele fez uma profunda reflexão sobre o esporte como atividade humana.

Encerramento

Na cerimônia de encerramento do simpósio, todos os alunos do UNI-BH que trabalharam no evento foram homenageados e agradecidos pelo professor Claudio Boschi, que leu o texto *Oração aos Moços*, do escritor Ruy Barbosa. Boschi também agradeceu todos os professores presentes através da leitura do texto *Profissão de Fé*, de Olavo Bilac.

O Simpósio foi idealizado pelo Departamento de Esportes da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO), sendo promovido em parceria com o Curso de Educação Física do Uni-BH e com a

Casa da Educação Física. O evento teve apoio do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude e do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região Minas Gerais - CREF6/MG.